

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2019

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 27 de julho de 2020

Índice

1. Introdução	5
2. Enquadramento Institucional	5
<i>Objetivos e Estatutos</i>	5
3. Execução Orçamental	6
4. Demonstrações Financeiras.....	8
5. Análise Financeira.....	13
6. Acontecimentos após a data de relato.....	36

Índice de Quadros

Quadro 1 – Comparação das receitas arrecadadas em 2018 e 2019	6
Quadro 2 – Saldo da Gerência Anterior.....	7
Quadro 3 – Saldo para a Gerência Seguinte.....	8
Quadro 4 – Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2019	9
Quadro 5 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada a 31 de dezembro de 2019	11
Quadro 6 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados a 31 de dezembro de 2019.....	12
Quadro 7 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	15
Quadro 8 – Investimentos Financeiros.....	16
Quadro 9 – Dívida de Propinas.....	16
Quadro 10 – Dívida de Clientes	17
Quadro 11 – Outras Contas a Receber	17
Quadro 12 – Diferimentos – Ativo.....	17
Quadro 13 – Caixa e Depósitos	18
Quadro 14 – Alterações ao Património Líquido	19
Quadro 15 – Provisões	20
Quadro 16 – Dívida a Fornecedores	20
Quadro 17 – Estado e Outros Entes Públicos	21
Quadro 18 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR.....	21
Quadro 19 – Outras Contas a Pagar	22
Quadro 19 – Diferimentos – Passivo	22
Quadro 20 – Rendimentos 2019 e 2018.....	23
Quadro 21 – Vendas 2019 e 2018	24
Quadro 22 – Prestações de Serviços 2019 e 2018.....	25
Quadro 23 – Impostos e Taxas 2019 e 2018	25
Quadro 24 – Transferências e Subsídios Correntes 2019 e 2018.....	26
Quadro 25 – Imparidades de Ativos	27
Quadro 26 – Outros rendimentos e ganhos.....	27
Quadro 27 – Gastos 2019 e 2018	28
Quadro 28 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 2019 e 2018.....	29

Quadro 29 – Fornecimentos e Serviços Externos 2019 e 2018	30
Quadro 30 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos 2019 e 2018	31
Quadro 31 – Gastos com o Pessoal 2019 e 2018	32
Quadro 32 – Transferências e Subsídios Concedidos 2019 e 2018	33
Quadro 33 – Provisões	34
Quadro 34 – Outros Gastos e Perdas 2019 e 2018	34
Quadro 35 – Gastos com Depreciações e Amortizações 2019 e 2018	35

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Total de Receita 2019.....	7
Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2019	23
Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2019.....	29
Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2019	31
Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2019.....	33
Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização – 2019.....	36

1. Introdução

Com este relatório pretende-se facultar uma perspetiva geral das atividades desenvolvidas pelo grupo Universidade do Algarve durante o ano de 2019, assim como proporcionar uma análise específica da sua situação financeira.

Após uma breve nota sobre o desenvolvimento do enquadramento institucional e os fins definidos nos Estatutos, segue-se a apresentação da execução orçamental, circunscrita à Universidade do Algarve e aos Serviços de Ação Social.

O capítulo 4 é constituído exclusivamente pelas demonstrações financeiras consolidadas: Balanço, Demonstração dos Resultados por natureza e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A análise financeira começa por ser realizada em termos gerais, seguindo-se por rendimentos e por gastos.

Integram ainda o Relatório de Gestão Consolidado os elementos informativos das entidades consolidadas (Anexo I).

2. Enquadramento Institucional

A Universidade do Algarve, tal como existe neste momento, resultou da união das duas instituições previamente existentes: a Universidade do Algarve, criada pela Lei n.º 11/79 de 28 de março e o Instituto Politécnico de Faro, criado pelo decreto-lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro.

Em 1982 foi nomeado o primeiro reitor da Universidade do Algarve, o Prof. Doutor Gomes Guerreiro, a quem sucederam o Prof. Doutor Lloyd Braga (1986), o Prof. Doutor Montalvão Marques (1990), o Prof. Doutor Alte da Veiga (1993), o Prof. Doutor Adriano Pimpão (1998), o Prof. Doutor João Guerreiro, (2006), o Prof. Doutor António Branco (2013). O atual reitor, o Prof. Doutor Paulo Águas, iniciou o seu mandato em dezembro de 2017.

Perante a aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, entendeu o Governo que era necessário criar um enquadramento legal adequado à nova realidade, não só em termos de património como de meios humanos e, através do decreto-lei n.º 241/92, de 29 de outubro, decretou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve é, assim, uma instituição diferente das outras Universidades, dado coexistirem no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico, em situação próxima da paridade.

Objetivos e Estatutos

Definida como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, a Universidade do Algarve tem por fins fundamentais, de acordo com os seus Estatutos:

- A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional;

- A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional;
- A colaboração com entidades públicas e privadas;
- A promoção da internacionalização das suas atividades;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional.

3. Execução Orçamental

A Universidade do Algarve, em conjunto com os Serviços de Ação Social, contou, durante o ano de 2019, com um total de recebimentos orçamentais no valor de 58.140.398,49€, sendo 737.818,57€ de saldo da gerência anterior.

Comparando com o volume de receitas cobradas em 2018, o ano de 2019 regista um decréscimo de 0,55% (57.719.775,23€ em 2018, face a 57.402.579,92€ em 2019), o que representa uma redução de 317.195,31€. Registe-se que em 2018 se tinha registado um crescimento de 11,59%, correspondente a um aumento do volume de receitas cobradas de 6.002.411,38€.

A diminuição da receita cobrada em 2019 é totalmente explicada pela redução de cobranças provenientes de projetos de investigação com financiamentos em Fundos Comunitários, que regista um decréscimo de 23,94% (de 5.587.024,13€ em 2018, para 4.249.559,17€ em 2019, -1.337.464,96€). É de salientar que em 2018 foi cobrada extraordinariamente a verba de 984.823,84€ relativa ao adiantamento de projetos no âmbito do programa MAR2020. Além disso, verificou-se um significativo contributo decorrente da execução dos projetos institucionais SAMA.

Por outro lado, a receita para I&D proveniente do Orçamento de Estado regista um aumento de 18,45% (de 2.946.233,05€ em 2018, para 3.489.717,68€ em 2019). Este acréscimo é fortemente justificado pelo recebimento de verbas do programa “Investigador FCT/Emprego Científico”. Durante a gerência de 2019 foi arrecadado o montante de 2.031.563,32 € provenientes deste programa.

Os recebimentos com proveniência em receitas próprias registam um pequeno acréscimo de 0,01% que representa + 1.007,02€.

A receita proveniente do Orçamento de Estado regista um aumento de 1,32% (de 35.982.550,00€ em 2018, para 36.458.328,00€ em 2019).

As receitas arrecadadas distribuem-se de acordo com o exposto no seguinte Quadro.

Quadro 1 – Comparação das receitas arrecadadas em 2018 e 2019

	Receitas 2018	Receitas 2019
OE	35.982.550,00	36.458.328,00
OE - Outros	2.946.233,05	3.489.717,68
Fundos comunitários	5.587.024,13	4.249.559,17
Receitas próprias	13.203.968,05	13.204.975,07
Total	57.719.775,23	57.402.579,92

Relativamente ao saldo transitado da gerência anterior, este distribui-se da seguinte forma:

Quadro 2 – Saldo da Gerência Anterior

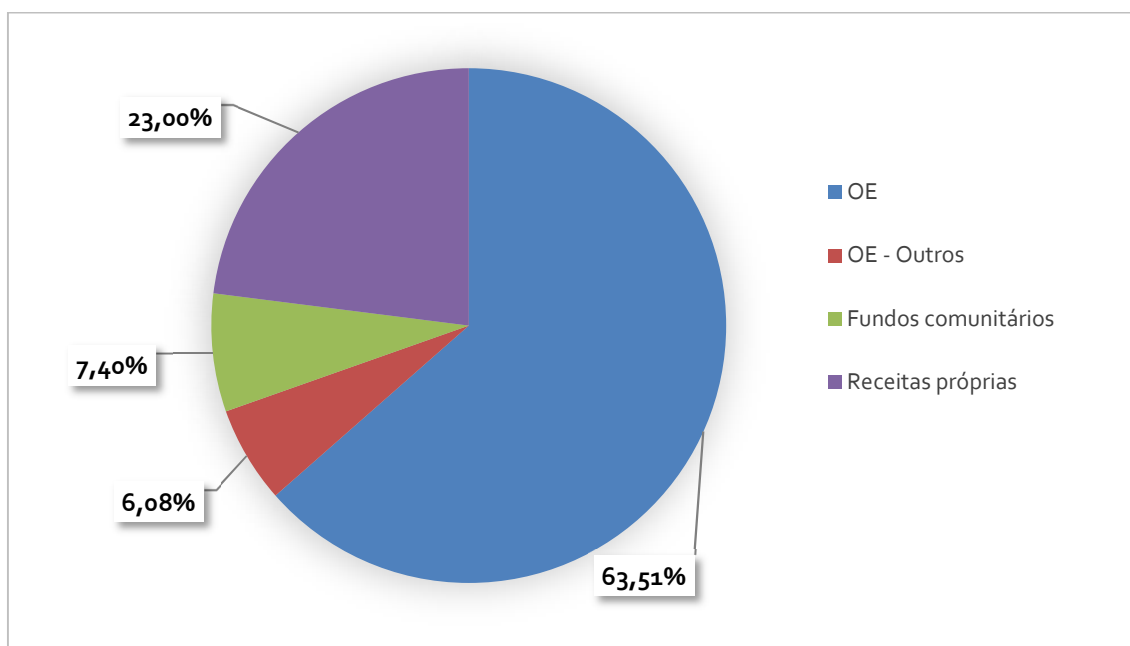
Saldo Gerência Anterior	Valor	Peso
OE	37,39	0,01%
OE - Outros	4.847,79	0,66%
Fundos comunitários	2.327,73	0,32%
Receitas próprias	730.605,66	99,02%
Total	737.818,57	100,00%

Fazendo uma análise à distribuição das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2019, verificamos que as transferências do Estado (OE) representam 63,51% do total de receitas (ver Gráfico 1).

No âmbito do acordo de cooperação entre a UAlg e os SASUAlg, estabeleceu-se em 140.000,00 € a contrapartida pela compensação dos encargos comuns suportados pela UAlg, que foi concretizada aquando da repartição entre os orçamentos privativos da UAlg e dos SASUAlg, da dotação global do Orçamento do Estado atribuída à Universidade no seu conjunto, para o exercício económico de 2019.

Relativamente às receitas próprias, conclui-se que estas assumem 23,00% das receitas totais. As receitas provenientes de fundos comunitários representam 7,40% e a componente de OE – Outros, onde se inclui os Projetos de Investigação, Emprego Científico, receitas provenientes da FCT para pagamento de investigadores e para custos de formação, representa 6,08%.

Gráfico 1 – Total de Receita 2019



O saldo que transitou para a gerência seguinte (2020) totaliza 651.688,33€, conforme se pode verificar no seguinte Quadro, onde o mesmo se distribui pelas várias fontes de financiamento.

Quadro 3 – Saldo para a Gerência Seguinte

Saldos para a Gerência Seguinte	Valor	Peso
OE	42,65	0,01%
OE - Outros	786,69	0,12%
Fundos comunitários	9.694,11	1,49%
Receitas próprias	641.164,88	98,39%
Total	651.688,33	100,00%

Relativamente ao saldo que transitou de 2018 (737.818,57 €) observa-se um decréscimo de 86.130,24 €.

Em 11 de setembro de 2015, foi publicada a nova Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015). Esta Lei entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação (art.º 8.º). No entanto, as matérias relativas ao art.º 3.º e do 20.º ao 76.º, produzem a partir do dia 01 de abril de 2020.

Deste modo, o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental deverá ser avaliado à luz da anterior Lei do Enquadramento Orçamental (Lei n.º 91/2001 de 20.08).

Neste sentido, não foi quebrada a regra do equilíbrio orçamental (Artigo 25º da Lei n.º. 48/2004, de 24 de Agosto, terceira alteração à Lei do Enquadramento Orçamental, Lei n.º. 91/2001, de 20 de Agosto).

Segundo o n.º 4 do art.º 6º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo DL n.º 498/72 de 09 de Dezembro, é referido que “As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto.”

A Universidade do Algarve cumpriu ainda o Regime de Unidade de Tesouraria, tendo observado o disposto no artigo 115º do RJIES – Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro.

4. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administrações Públicas (SNC-AP). Não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposições e normas previstas pelo SNC-AP.

Em 01 de janeiro de 2019, a Universidade do Algarve transitou para o SNC-AP. De acordo com as instruções constantes do Manual de Implementação relativamente à conversão do POC-Educação para o SNC-AP, foi elaborada a conversão à data de 31 de dezembro de 2018 que se transformou no Balanço Inicial em SNC-AP à data de 01 de janeiro de 2019.

As demonstrações financeiras devem permitir uma análise comparativa com respeito ao período anterior. Deste modo, com vista ao cumprimento deste princípio houve um esforço para reclassificar a contabilidade de 2018, à luz das normas SNC-AP.

Não obstante, salienta-se que em algumas circunstâncias não é possível obter informação comparativa relativa ao período homólogo.

Quadro 4 – Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		58.384.307,87	59.844.932,68
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		332.553,61	230.562,24
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		190.719,23	194.921,93
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		347,86	259,06
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		58.907.928,57	60.270.675,91
Ativo corrente			
Inventários		22.905,88	25.405,98
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		2.109.971,66	2.102.536,06
Estado e outros entes públicos		6.874,15	40.728,40
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		101.066,86	86.312,46
Diferimentos		72.480,24	44.035,12
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos		898.416,70	1.149.577,09
Subtotal		3.211.715,49	3.448.595,11
Total do Ativo		62.119.644,06	63.719.271,02
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
		0,00	0,00
Património / Capital		3.091.452,50	3.091.452,50
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		1.222.804,03	1.222.804,03
Resultados transitados		-7.874.775,60	-8.919.097,78
Ajustamentos em ativos financeiros		198.019,28	224.603,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		53.018.942,40	54.969.130,96

Rubricas	Notas	2019	2018
Resultado líquido do período		1.309.765,10	1.036.648,50
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		95.081,64	121.989,58
Total do Património Líquido		51.061.289,34	51.747.531,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		28.153,61	12.153,61
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		19.500,60	1.862,91
Subtotal		47.654,21	14.016,52
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Fornecedores		1.611.846,23	964.641,37
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		668.831,46	35.828,88
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		799.081,06	0,00
Fornecedores de investimentos		93.699,58	247.988,72
Outras contas a pagar		7.023.556,01	6.909.462,53
Diferimentos		813.686,17	3.799.801,96
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		11.010.700,51	11.957.723,46
Total do Passivo		11.058.354,72	11.971.739,98
Total do Património Líquido e Passivo		62.119.644,06	63.719.271,02

Quadro 5 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada a 31 de dezembro de 2019

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Pos	Neg				
70		Impostos, contribuições e taxas		9.558.049,61	8.881.039,47
71		Vendas		840.133,54	915.648,90
72		Prestações de serviços e concessões		1.493.529,86	1.498.361,92
75		Transferências e subsídios correntes obtidos		45.754.959,92	42.917.414,63
73		Variação de inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-532.995,81	-549.859,11
	62	Fornecimentos e serviços externos		-6.926.149,65	-6.602.313,36
	63	Gastos com pessoal		-46.353.805,39	-43.809.272,29
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos		-2.628.188,96	-2.396.841,27
	603	Prestações sociais		0,00	0,00
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		135.963,13	279.712,25
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		-16.000,00	-12.153,61
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		3.769.190,53	3.016.599,34
	68	Outros gastos e perdas		-275.032,60	-379.192,17
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		4.819.654,18	3.759.144,70
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização		-3.512.175,95	-2.716.355,97
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1.307.478,23	1.042.788,73
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-9.890,38	-10.686,85
		Resultado antes de impostos		1.297.587,85	1.032.101,88
	812	Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		1.297.587,85	1.032.101,88
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe		1.309.765,10	1.036.648,50
		Interesses que não controlam		-12.177,24	-4.546,61
				1.297.587,85	1.032.101,88

Quadro 6 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados a 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.126.629,67	0,00
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		15.854.889,06	0,00
Pagamentos a fornecedores		-7.472.728,08	0,00
Pagamentos ao pessoal		-47.111.117,36	0,00
Caixa gerada pelas operações		-37.602.326,71	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		37.715.723,90	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		113.397,19	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-1.388.571,80	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		-49.526,27	0,00
<i>Propriedades de investimento</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Propriedades de investimento</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Transferências de capital</i>		1.061.803,66	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-376.294,41	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		12.442,00	0,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		1.800,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-4,54	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de capital e outros instrumentos de capital</i>		-2.500,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		11.737,46	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-251.159,76	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.149.577,23	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		898.416,47	0,00

5. Análise Financeira

a) Situação financeira geral

Da situação financeira do grupo público Universidade do Algarve, espelhada nas suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2019 – Balanço e Demonstração de Resultados – destacam-se os seguintes aspetos:

Balanço

O Ativo de 62.119.644,06€ registou um decréscimo de 2,51% relativamente ao ano anterior, representando uma variação negativa de 1.599.626,95€

Esta variação é essencialmente explicada pelo impacto da alteração da estrutura conceptual no que respeita à vida útil dos Edifícios e Outras Construções que integram o grupo dos Ativos Fixos Tangíveis, que com a aplicação do SNC-AP passou de 80 para 50 anos.

Decorrente desta alteração nas depreciações e amortizações, os Ativos Fixos Tangíveis registam um decréscimo de 1.460.624,81€ (-2,44%).

Por outro lado, também os Ativos Intangíveis foram abrangidos por uma alteração de conceito contabilístico, passando a integrar os softwares informáticos, que no passado eram considerados como Ativos Tangíveis, nos grupos dos equipamentos básico e administrativo.

A variação verificada nos Ativos Intangíveis de 101.991,37€ (+44,24%), deve-se essencialmente à aquisição do novo software Primavera pela UAlg.

Relativamente às participações financeiras, mantém-se a mesma estrutura da que se verifica em 2018.

Os inventários apresentam um decréscimo de 2.500,10€ (-9,84%).

As dívidas de Clientes, contribuintes e utentes, apresentam um ténue acréscimo de 7.435,60€ (+0,35%).

Nas outras contas a receber, verifica-se um decréscimo de -6.437,13€, ou seja uma redução de 12,86%.

Já os Diferimentos Ativos registam um acréscimo de 28.445,12€ (+64,60%)

As Disponibilidades apresentam uma variação negativa expressiva de 251.160,39€, o que em termos percentuais, significa um decréscimo de 21,85%.

O Património Líquido regista o valor de 50.966.207,71€, o que representa um decréscimo de 659.333,75€ (-1,28%).

A variação nos Resultados Transitados no valor de 1.044.322,18€ (-11,71%), respeita ao Resultado Líquido de 2018.

As Outras variações no Património Líquido, registam um decréscimo de 1.950.188,56€ (-3,55%).

No Passivo Total, verifica-se um decréscimo de 913.385,26€ (-7,63%).

O Passivo não corrente regista um acréscimo de 33.637,69€ (+239,99%). Em parte, esta variação é explicada pelo aumento das provisões em 16.000€ (+131,65%).

As Outras Contas a Pagar no passivo não corrente apresentam o valor de 19.500,60€, sendo que 18.186,95€ respeita a cauções prestadas por fornecedores e outros credores. Estes dados não são comparáveis com 2018, na medida em que nesse ano foi aplicada uma diferente estrutura contabilística.

O Passivo corrente apresenta uma diminuição de 947.022,95€ (-7,92%), justificada pela diminuição dos Diferimentos, que resultam do reconhecimento dos rendimentos provenientes de projetos de I&D.

Os Fornecedores registam em 2019 um acréscimo de 647.204,86€ (67,09%).

O Estado e Outros Entes Públicos, apresenta no passivo em 2019 o valor de 668.831,46€. Este montante respeita essencialmente às retenções nas remunerações ao pessoal pagas em dezembro de 2019, cuja entrega foi efetuada nos cofres do Estado em janeiro de 2020.

Os Financiamentos Obtidos têm o valor de 799.081,06€, que se refere a subsídios reembolsáveis do programa POSEUR.

Já os Fornecedores de Investimento registam um decréscimo de 154.289,14€ (-62,22%).

As Outras Contas a Pagar, apresentam um crescimento de 181.762,66€ (+2,66%)

Os Diferimentos Passivos apresentam uma diminuição de 2.986.115,79€ (-78,59%). Esta redução está essencialmente relacionada com diferimentos e registo de rendimentos resultantes do grau de acabamento de projetos de investigação e desenvolvimento.

Demonstração de Resultados

Passando à análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apurado em 2019 foi de 1.297.587,85€, o que representa um crescimento de 265.485,97€ (+25,72%)

Em comparação com o ano de 2018, os gastos apresentam em 2019 um aumento de 3.796.037,93€, um acréscimo de 6,67%. Esta variação, encontra-se em linha com o aumento de atividade da Universidade.

Nos custos com fornecimentos e serviços externos verifica-se um acréscimo de 323.836,29€ (+4,90%).

Os gastos com pessoal, aumentaram 2.544.533,10€ (+5,81%). As Transferências e subsídios concedidos, também registam em 2019 um aumento de 231.347,69€ (+9,65%).

Os gastos com depreciação e amortização, apresentam um aumento de 795.819,98€ (29,30%).

Os rendimentos apresentam em 2019, um aumento de 4.061.523,90€ (+7,01%). As contas que fundamentalmente concorrem para o apuramento desta variação, são as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, com um acréscimo de 2.837.545,29€ (+6,61%).

É de referir que os rendimentos provenientes de Vendas e Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), registam respetivamente um decréscimo de 75.515,36€ (-8,25%) e -143.749,12€ (-51,39%).

Por outro lado, os Impostos, contribuições e taxas, e os Outros rendimentos e ganhos têm crescimentos respetivos de 677.010,14€ (+7,62%) e 752.591,19€ (+24,95%).

De seguida, apresenta-se a uma análise mais pormenorizada aos rendimentos e gastos, centrando esta análise nas contas consideradas mais significativas e que possam proporcionar uma visão genérica da atividade desenvolvida em 2019.

b) Situação financeira específica

ATIVO

Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

No quadro seguinte estão registados os movimentos ocorridos nas contas dos Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis.

Quadro 7 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

(em euros)

	Saldo Inicial	Reforços	Diminuições	Depreciações e Amortizações Acumuladas	Saldo Final
Ativos Intangíveis					
Projetos de desenvolvimento	154.910,14	0,00	0,00	154.910,14	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	2.462.638,71	133.062,64	143.208,98	2.150.522,80	301.969,57
Propriedade industrial e intelectual	41.656,46	0,00	0,00	11.072,42	30.584,04
Outros ativos intangíveis	4.745,07	0,00	0,00	4.745,07	0,00
	2.509.040,24	133.062,64	143.208,98	2.166.340,29	332.553,61
Ativos Fixos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	2.349.927,64	13.035,68	26.961,40	0,00	2.336.001,92
Edifícios e outras construções	72.713.326,44	804.838,26	0,00	20.854.574,55	52.663.590,15
Equipamento básico	36.086.072,19	638.129,89	910.320,28	33.457.977,16	2.355.904,64
Equipamento de transporte	526.762,65	0,00	27.296,00	471.460,00	28.006,65
Equipamento administrativo	11.337.857,87	316.606,56	1.507.650,07	9.512.042,14	634.772,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.030.733,72	156.283,09	53,03	1.820.931,49	366.032,29
	125.044.680,51	1.928.893,48	2.472.280,78	66.116.985,34	58.384.307,87
	127.553.720,75	2.061.956,12	2.615.489,76	68.283.325,63	58.716.861,48

Na sequência da verificação do inventário de património, por motivos de total obsolescência e inoperacionalidade, em 2019, foram abatidos bens no valor total de 2.458.160,53€. Na sua generalidade, estes bens estavam totalmente amortizados.

Participações Financeiras

No seguinte quadro, encontram-se as participações financeiras da Universidade do Algarve

Quadro 8 – Investimentos Financeiros

	Fração do capital detido à data do relato	Quantia escriturada final
Participações de capital - ao custo		
Globalgarve, S A	1,37%	2.500,00
Ass. Centro de Incubação Empresas de Base Tec. Vasco da Gama	7,24%	5.000,00
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve	5,66%	3.740,98
Algarve STP - Parque de Ciência e Tecnologia do Algarve	20,00%	5.000,00
COTHN	2,12%	1.500,00
CINTAL	20,00%	4.987,90
Fundação das Universidades Portuguesas	3,33%	49.879,79
		72.608,67

Cientes, contribuintes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2019, o valor em dívida de propinas é de 3.541.572,33€.

Quadro 9 – Dívida de Propinas

Ano Letivo	(em euros)
	Valor Total em Dívida a 31/12/2019
2007/08	81.700,77
2008/09	108.120,06
2009/10	149.435,85
2010/11	174.753,72
2011/12	135.362,42
2012/13	111.714,80
2013/14	79.391,76
2014/15	103.318,10
2015/16	192.768,11
2016/17	238.846,08
2017/18	307.209,91
2018/19	581.782,65
2019/20	1.277.168,10
	3.541.572,33

Os clientes apresentam um valor de 718.603,02€.

Quadro 10 – Dívida de Clientes

	Saldo Inicial	Imparidade	Saldo Final
Cientes c/c	718.603,02	205.049,11	513.553,91
Utentes	3.580.637,91	1.984.220,16	1.596.417,75
	4.299.240,93	2.189.269,27	2.109.971,66

Outras contas a receber

No seguinte mapa, encontra-se a desagregação de Outras contas a receber:

Quadro 11 – Outras Contas a Receber

	(em euros)
	2019
Outras contas a receber	
Devedores por acréscimos de rendimentos	
Prestações de serviços	8.940,31
Outros acréscimos de rendimentos - Outros	26.321,61
Outros devedores	55.452,00
Adiantamentos a fornecedores	2.120,16
Adiantamentos ao pessoal	8.232,78
	101.066,86

Diferimentos

A seguir encontram-se desagregados os valores dos diferimentos do ativo.

Quadro 12 – Diferimentos – Ativo

	(em euros)
	2019
Gastos a reconhecer	
Bens consumíveis em stock	21.674,43
Seguros	10.081,01
Outros gastos a reconhecer	40.724,80
	72.480,24

Caixa e depósitos

No seguinte mapa, encontra-se a desagregação dos valores em caixa e depósitos.

Quadro 13 – Caixa e Depósitos

	(em euros)
	2019
Caixa	14.059,96
Depósitos à ordem	
Caixa Geral de Depósitos	803.569,86
Banco Santander Totta	2.853,36
Instituto Gestão Tesouraria Crédito Público	9.678,30
Outros depósitos	68.255,22
Depósitos em instituições financeiras	884.356,74
	898.416,70

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nas contas do Património Líquido.

Quadro 14 – Alterações ao Património Líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detetores de Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
Posição no início do período	1	3.091.452,50	0,00	0,00	0,00	1.222.804,03	-8.919.097,78	-10.000,00	0,00	55.203.734,22	1.036.648,49	51.625.541,46		51.625.541,46
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.322,18	0,00	0,00	-1.976.772,54	-1.036.648,49	-1.969.098,85		-1.969.098,85
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.322,18	0,00	0,00	-1.976.772,54	-1.036.648,49	-1.969.098,85		-1.969.098,85
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.322,18	0,00	0,00	-1.976.772,54	-1.036.648,49	-1.969.098,85		-1.969.098,85
Resultado líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309.765,09	1.309.765,09		1.309.765,09
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.322,18	0,00	0,00	-1.976.772,54	273.116,60	-659.333,76		-659.333,76
Operações com detetores de capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Entradas para a cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	3.091.452,50	0,00	0,00	0,00	1.222.804,03	-7.874.775,60	-10.000,00	0,00	53.226.961,68	1.309.765,09	50.966.207,70		50.966.207,70

PASSIVO NÃO CORRENTE

Provisões

As provisões existentes derivam de processos judiciais em curso.

Quadro 15 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	12.153,61	16.000,00	0,00	28.153,61
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.153,61	16.000,00	0,00	28.153,61

Fornecedores

A seguir encontra-se discriminada a dívida a fornecedores c/c e a fornecedores de investimentos.

Quadro 16 – Dívida a Fornecedores

	Valor em dívida
Fornecedores c/c	1.611.846,23
Fornecedores de Investimento	93.699,58
	1.705.545,81

Estado e outros entes públicos

O montante inscrito em Retenção do Imposto sobre o Rendimento no passivo no valor de 729.188,00€, respeita às retenções nas remunerações ao pessoal pagas em dezembro de 2019, cuja entrega foi efetuada nos cofres do Estado em janeiro de 2020.

Quadro 17 – Estado e Outros Entes Públicos

	2019
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	(729.188,00)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	(38.872,49)
Contribuições para a Segurança Social e ADSE	106.103,18
Caixa Geral de Aposentações	0,00
Imposto de Selo	0,00
	(661.957,31)

Desde 2011, encontra-se por receber o valor de 108.015,68€ da ADSE. Trata-se de uma duplicação de pagamentos à ADSE, estando em curso diligências com vista à sua recuperação.

Financiamentos obtidos

Nos Financiamentos obtidos encontram-se registados os subsídios reembolsáveis relativos às seguintes operações POSEUR:

Quadro 18 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR

Título da operação	Montante Máximo elegível	Contribuição Fundo de Coesão	Taxa de financiamento	Financiamento reembolsável	Financiamento não reembolsável	Receita recebida
Residência Universitária Albacor	73.680,69	69.996,66	95%	68.068,63	1.928,03	72.946,18
Eficiência Energética no Edifício 22 (ESGHT)	258.326,42	245.410,10	95%	242.009,76	3.400,34	130.852,93
Eficiência Energética no Edifício 27 (ISE principal)	186.211,94	176.901,34	95%	174.833,10	2.068,24	94.927,32
Eficiência Energética na Residência Ferragial (Lote 17)	72.912,28	69.266,77	95%	67.969,64	1.297,13	64.175,81
Edifício 28 (U)	394.078,01	374.374,11	95%	370.471,32	3.902,79	268.094,88
Eficiência Energética no Edifício 23 (ESEC)	213.046,09	202.393,78	95%	199.051,87	3.341,91	146.188,33
Eficiência energética no Edifício 6 (Cantina de Gambelas)	153.823,80	146.132,61	95%	143.783,93	2.348,68	21.895,61
Eficiência energética na residência (Lote E) da Universidade do Algarve	76.037,37	72.235,50	95%	70.774,88	1.460,62	0,00
Eficiência energética na residência Ferragial (Lote 16) da Universidade do Algarve	72.913,17	69.267,51	95%	67.970,48	1.297,03	0,00
	1.501.029,77	1.425.978,38		1.404.933,61	21.044,77	799.081,06

Outras contas a pagar

A seguir encontra-se discriminados os montantes inscritos nas Outras contas a pagar.

Quadro 19 – Outras Contas a Pagar

	(em euros)
	2019
Outras contas a pagar	
Credores por acréscimos de gastos	
Remunerações a liquidar	6.496.444,71
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	154,00
Outros acréscimos de gastos	137.557,13
Cauções - Exigível até 12 meses	69.585,22
Outros credores	319.814,95
	7.023.556,01

É de referir que nos Outros Credores estão registados os valores em dívida a transferir para parceiros.

Diferimentos

A seguir encontram-se discriminados os valores inscritos nas contas de Diferimentos.

Quadro 19 – Diferimentos – Passivo

	(em euros)
	2019
Rendimentos a reconhecer	
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	601.129,96
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	44.982,96
Propinas de formação inicial	121.502,49
Propinas de formação avançada	41.846,38
Outros	4.224,38
	813.686,17

c) Rendimentos

O seguinte quadro estabelece a comparação entre as contas dos Rendimentos dos anos 2019 e 2018.

Quadro 20 – Rendimentos 2019 e 2018

Estrutura de Rendimentos	2019	2018
Impostos e taxas	9.558.049,61	8.881.039,47
Vendas e prestações de serviços	2.333.663,40	2.414.010,82
Transferências e subsídios correntes obtidos	45.754.959,92	42.917.414,63
Reversões	590.624,98	715.900,28
Outros rendimentos e ganhos	3.769.190,53	3.016.599,34
TOTAL	62.006.488,44	57.944.964,54

Comparativamente com 2018, assiste-se em 2019 a um aumento de 7,01% dos rendimentos totais, no valor de 4.061.523,90€. Este aumento é essencialmente motivado pelo acréscimo dos rendimentos com Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, que registam um crescimento de 2.837.545,29€ (+6,61%).

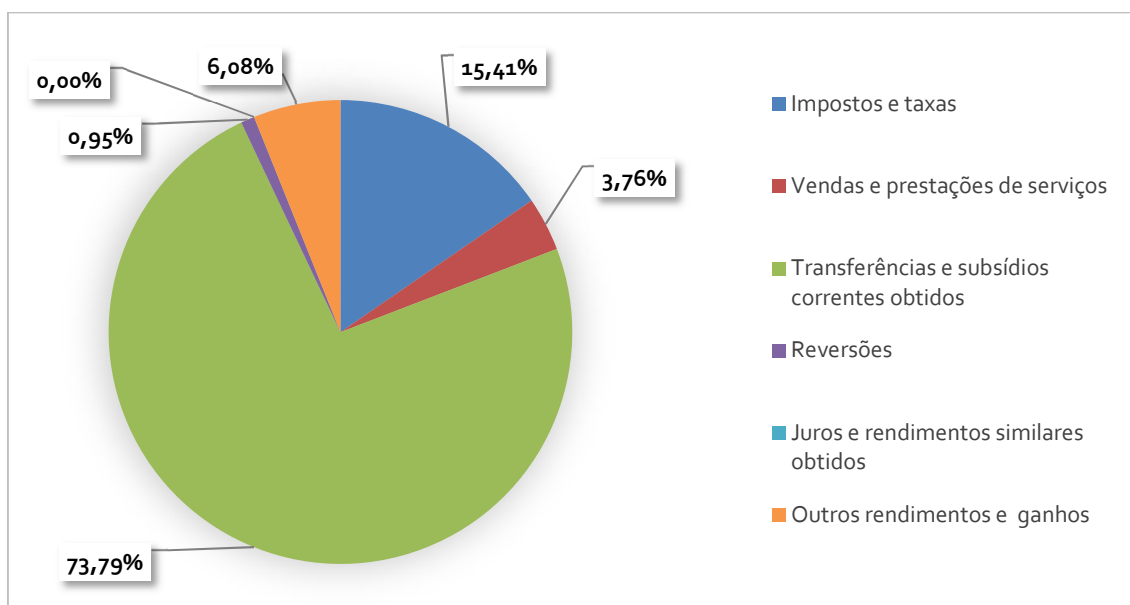
As Vendas e Prestações de Serviços, apresentam um decréscimo de 80.347,42€ (-3,33%). Idêntica tendência sucede com as Reversões que regista uma redução de 125.275,30€ (-17,50%).

Os Impostos e Taxas registam um aumento de 677.010,14€ (+7,62%).

Também com variações positivas temos os Outros rendimentos e ganhos com aumento de 752.591,19€ (+24,95%).

No Gráfico abaixo apresenta-se a estrutura de rendimentos para o ano de 2019.

Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2019



O valor mais significativo, com 73,79% refere-se a Transferências e subsídios correntes obtidos, onde se incluem as transferências provenientes do Orçamento do Estado e as transferências no âmbito da Investigação, nomeadamente transferência provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Segue-se, com 15,41% os rendimentos com Impostos e Taxas, onde se registam as receitas de propinas de formação inicial, de pós-graduações, mestrados não integrados, doutoramentos, taxas, emolumentos.

Com 6,08% estão os Outros rendimentos e ganhos. As Vendas e Prestações de Serviços e as Reversões, representam respetivamente, 3,76% e 0,95% da estrutura total de rendimentos.

Vendas

Pelo quadro seguinte verificamos que a maior fatia das vendas corresponde a mercadorias, que representa 50,77% do total destes rendimentos.

Comparando os valores totais das vendas de 2019 com os de 2018, assistiu-se a um decréscimo de 8,25% (-75.515,36€).

Quadro 21 – Vendas 2019 e 2018

Vendas	2019	2018
Fotocópias, impressos e publicações	10.556,74	9.371,76
Livros e documentação técnica	2.172,81	786,68
Mercadorias	426.518,93	418.318,04
Refeições	394.955,58	485.908,78
Outros produtos	5.929,48	1.263,64
TOTAL	840.133,54	915.648,90

Verifica-se que os rendimentos provenientes da venda de livros e documentação técnica e de outros produtos, registam em 2019, um acréscimo de 176,20% (+1.386,13€) e 369,24% (+4.665,84€), respetivamente.

A venda de refeições apresenta uma redução de 18,72% (-90.953,20€).

Prestações de Serviços

Quando comparado com o ano anterior, em 2019 verifica-se um decréscimo de 0,32% nas prestações de serviços, o que representa uma variação negativa de 4.832,06€.

Destacam-se as reduções de rendimentos com Ações de Formação e Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, com diminuições respetivas de 34.482,22€ (-23,50%) e 90.000,89€ (-30,30%).

Também os Atos clínicos e avaliação apresentam uma redução de 8.571,69€ (-12,34%).

Os rendimentos com Inscrição em seminários, congressos e workshops, Serviços laboratoriais, Alojamento Alimentação, apresentam em 2019 os respetivos crescimentos 16.642,06€ (+17,54%), 13.109,52€ (+22,70%), 78.683,95€ (+11,74%) e 5.648,27€ (+8,05%).

Quadro 22 – Prestações de Serviços 2019 e 2018

Prestações de Serviços	2019	2018
Ações de formação	112.247,50	146.729,72
Inscrição em seminários, congressos e workshops	111.535,81	94.893,75
Realização de trabalhos gráficos	3.945,13	4.688,77
Atos clínicos e avaliação	60.905,17	69.476,86
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	207.025,67	297.026,56
Alimentação	75.839,70	70.191,43
Alojamento	748.713,43	670.029,48
Serviços laboratoriais	70.865,39	57.755,87
Quotizações	30.000,00	0,00
Outros serviços	72.452,06	87.569,48
TOTAL	1.493.529,86	1.498.361,92

Impostos e Taxas

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada dos Impostos e Taxas, onde se incluem as propinas de formação inicial.

Quadro 23 – Impostos e Taxas 2019 e 2018

Impostos e Taxas	(em euros)	
	2019	2018
Propinas formação inicial	5.313.788,75	4.792.623,21
Propinas de pós-graduações	140.746,72	78.592,05
Propinas de mestrados	1.541.849,29	1.547.936,34
Propinas de doutoramentos	170.316,84	199.540,48
Propinas internacionais	851.572,13	660.236,59
Propinas - Outras	289.890,19	347.090,14
Propinas de mestrados integrados	212.650,90	387.447,05
Taxas de matrícula	388.363,43	12.077,00
Taxas de exames	20.055,00	23.504,71
Taxas de melhorias de nota	9.080,00	9.420,00
Seguro escolar	87.662,04	83.055,08
Outras taxas	398.259,63	735.898,96
Multas	133.814,69	3.617,86
TOTAL	9.558.049,61	8.881.039,47

O valor dos rendimentos com impostos e taxas registados em 2019, apresenta um aumento de 7,62%, face ao valor registado no ano anterior (+677.010,14€). O maior aumento está nas Propinas de Formação Inicial, onde se verifica um acréscimo de 521.165,54€, o que percentualmente representa um acréscimo de 10,87%.

Também as Propinas internacionais, registam um crescimento de 191.335,54€ (+ 28,98%).

Transferências e subsídios correntes obtidos

Quadro 24 – Transferências e Subsídios Correntes 2019 e 2018

	2019	2018
Transferências obtidas		
Administração Central		
Estado	36.548.328,00	35.982.550,00
Outras Entidades	3.674.311,88	2.814.604,19
Segurança Social	2.509,99	4.536,01
Administração local	57.053,64	18.500,00
Setor privado		
Empresas financeiras	1.650,00	45.918,08
Entidades de setor não lucrativo	401.741,93	152.599,52
Resto do mundo		
União Europeia - Instituições	3.436.253,73	2.948.999,96
União Europeia - Países membros	1.439.704,66	888.540,92
Países terceiros e organizações internacionais	154.510,51	46.315,95
Subsídios correntes obtidos	38.895,58	14.850,00
	45.754.959,92	42.917.414,63

As transferências provenientes da Administração Central, representam 87,91% do total das transferências e subsídios correntes obtidos.

A Administração Central, corresponde ao plafond atribuído pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado à Universidade de Algarve e aos Serviços de Ação Social, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes, assim como as transferências, no âmbito dos projetos I&D, relativas à participação portuguesa e comunitária nesses projetos cofinanciados.

Em 2019, verifica-se um acréscimo nas transferências provenientes da Administração Central de 1.425.485,69€, o que representa um crescimento de 3,67%.

O Estado transferiu mais 565.778,00€ (+1,57%) do que em 2018. Já as Outras entidades, assim como a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, transferiram adicionalmente a quantia de 859.707,69€ (+30,54%).

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes da Administração central, referem-se fundamentalmente a transferência para Projetos de Investigação e Unidades I&D celebrados em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

As principais entidades financiadoras destes projetos são:

- Fundação para a Ciência e Tecnologia, através de programas nos domínios científicos (PTDC), programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D comparticipação nacional;
- Comissão Europeia: financia projetos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras, como programa Erasmus e Erasmus Mundus.

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As imparidades de dívidas a receber registam em 2019 um decréscimo de 135.963,13€.

Quadro 25 – Imparidades de Ativos

Classe de Ativo	Aumentos	Reversões	Saldo Final
Contas a receber de clientes	8.708,66	1.654,50	-7.054,16
Contas a receber de alunos	445.953,19	588.970,48	143.017,29
Total	454.661,85	590.624,98	135.963,13

Outros rendimentos e ganhos

Os Outros rendimentos e ganhos registam em 2019 um acréscimo de 752.591,19€ (+24,95%).

Quadro 26 – Outros rendimentos e ganhos

	(em euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos suplementares		
Aluguer de equipamento	0,00	1.735,48
Aluguer de salas	70.745,60	74.238,86
Aluguer de instalações desportivas	820,50	241,50
Aluguer do bar	27.859,01	15.059,22
Outros alugueres	7.009,81	1.957,59
Estudos, projetos e assistência tecnológica	83.350,00	0,00
Outros rendimentos suplementares		
Compensação por cedência de pessoas ou instalações	0,00	5.804,92
Compensação de água e luz	24.332,27	0,00
Compensação CTT	883,65	1.405,75
Patrocínios	11.500,00	6.406,50
Donativos	703.796,70	621.953,75
Artigos publicitários	0,00	3.402,05
Outros rendimentos suplementares monetários	102.771,13	32.228,53
Donativos não monetários	60,78	0,00
Recuperação de contas a receber	0,00	2.388,85
Ganhos em inventários	147,63	229,79
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Sinistros	0,00	808,16
Outros rendimentos	769,16	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	138.503,21
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00	1.136,48
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	19.668,12	143.615,40
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	2.534.678,75	1.964.873,80
Outros não especificados	180.797,42	609,50
	<u>3.769.190,53</u>	<u>3.016.599,34</u>

Este crescimento em 2019 é fortemente explicado pelo aumento da componente “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”, que respeitam a subsídios ao investimento que a UAlg recebeu mas que o reconhecimento do respetivo rendimento ocorre num horizonte temporal de médio / longo prazo, numa base sistemática, em paralelo com o registo das amortizações/depreciações do ativo fixo a que respeitam.

d) Gastos

Relativamente aos gastos e analisando-os na sua totalidade, comparativamente com 2018, em 2019 verifica-se um acréscimo de 6,67%, o que se traduz num aumento de 3.796.037,93€.

O maior aumento verifica-se nos Gastos com Pessoal, cujo acréscimo foi de 2.544.533,10€ (+5,81%).

Também os Gastos de Depreciação e de Amortização, registam um aumento de 795.819,98€ (+29,30%).

As Transferências e Subsídios Concedidos e os Fornecimentos. e Serviços Externos registam aumentos respetivos de 231.347,69€ (+9,65%) e 323.836,29€ (+4,90%).

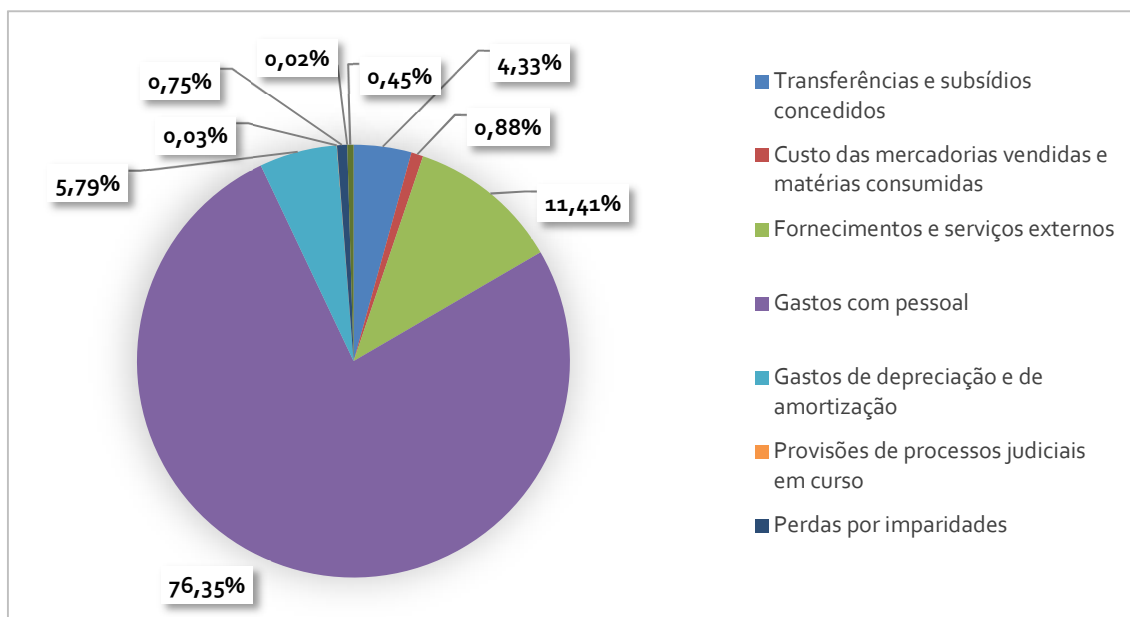
Quadro 27 – Gastos 2019 e 2018

Estrutura de Gastos	2019	2018
Transferências e subsídios concedidos	2.628.188,96	2.396.841,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	532.995,81	549.859,11
Fornecimentos e serviços externos	6.926.149,65	6.602.313,36
Gastos com pessoal	46.353.805,39	43.809.272,29
Gastos de depreciação e de amortização	3.512.175,95	2.716.355,97
Provisões de processos judiciais em curso	16.000,00	12.153,61
Perdas por imparidades	454.661,85	436.188,03
Gastos por juros e outros encargos	9.890,38	10.686,85
Outros gastos	275.032,60	379.192,17
TOTAL	60.708.900,59	56.912.862,66

Segundo o gráfico abaixo, pode-se observar que do total de custos, destacam-se os gastos com o pessoal, com uns significativos 76,35%, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, onde se incluem as aquisições de materiais necessários ao funcionamento corrente das entidades, com 11,41%.

Os gastos de depreciação e de amortização representam 5,79% e as transferências correntes concedidas, onde se incluem as bolsas no âmbito de mobilidade de estudantes e investigação atribuídas, representam 4,33% do total dos gastos.

Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2019



Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Quadro 28 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 2019 e 2018

Código das Contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
36	Existências iniciais	2.988,50	22.417,48
31	Compras	118.895,03	408.218,57
38	Regularização de existências	35,22	3.346,89
36	Existências finais	2.263,35	20.642,53
Custos no exercício		119.655,40	413.340,41

Fornecimentos e Serviços Externos

Numa análise particular aos fornecimentos e serviços externos destacam-se os designados encargos comuns da instituição, como sejam os custos com a eletricidade, água, combustíveis, comunicações, limpeza, vigilância das instalações, seguros e conservação e reparação.

Como se pode verificar no quadro seguinte, esta tipologia de custos regista em 2019, um aumento de 5,21% (+146.119,39€).

À exceção das componentes de Combustíveis e lubrificantes, Limpeza, higiene e conforto e Vigilância e segurança, todas as restantes sofreram aumento de gasto em 2019.

Quadro 29 – Fornecimentos e Serviços Externos 2019 e 2018

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Eletricidade	1.060.883,57	1.026.013,78
Água	417.146,81	330.977,13
Combustíveis e lubrificantes	61.442,25	66.874,07
Comunicação	205.450,70	151.015,59
Limpeza, higiene e conforto	349.273,42	449.640,37
Vigilância e segurança	390.201,65	413.259,65
Seguros	32.750,68	17.413,30
Conservação e reparação	431.084,86	346.920,66
TOTAL	2.948.233,94	2.802.114,55

Materialmente, a componente que apresenta um maior aumento de gasto é o consumo de Água, que regista um acréscimo de 86.169,68€, ou seja mais 26,03%. Este acréscimo é provocado por duas ordens de razão. Em 2019, verifica-se um aumento do consumo de água. Por outro lado, verifica-se também um aumento na tarifa cobrada pelo fornecedor de água.

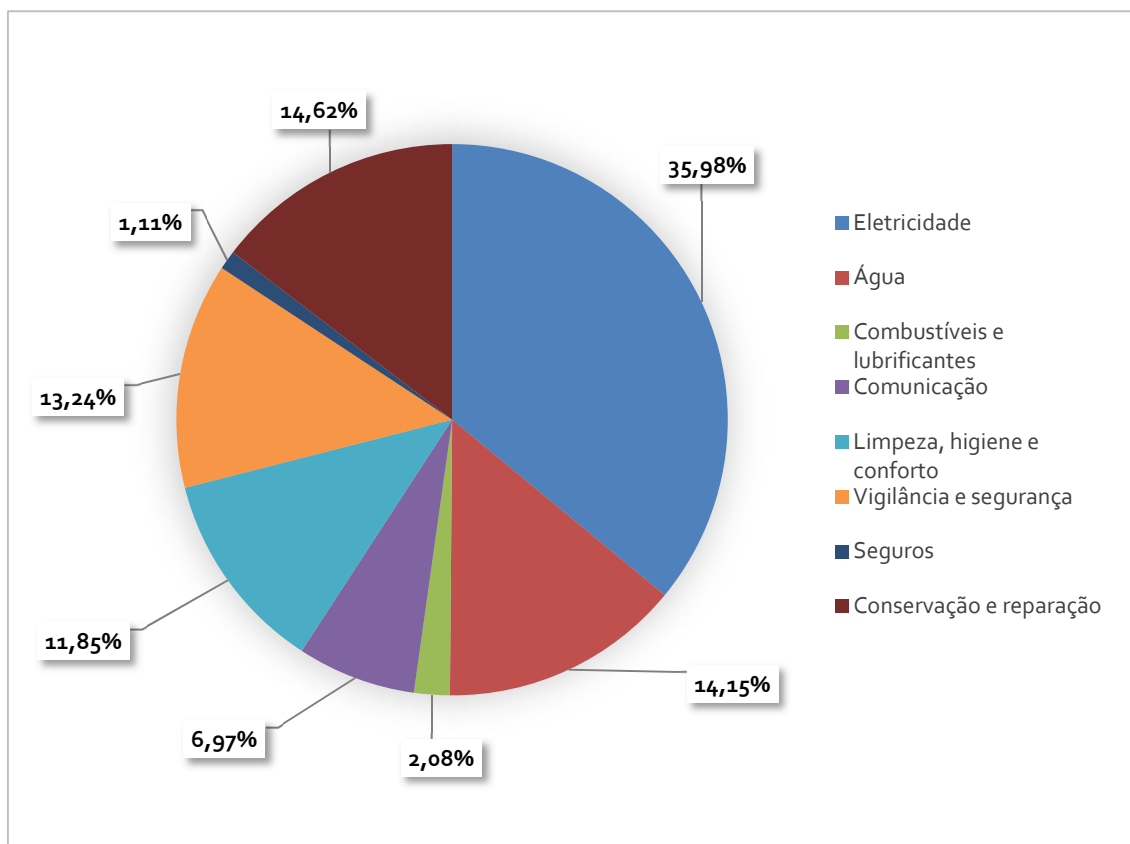
Os gastos com Conservação e reparação registam um acréscimo de 84.164,20€ (+24,26%). Este crescimento é essencialmente justificável pela elevada idade dos bens que compõem o ativo imobilizado, nomeadamente a frota de veículos automóveis.

Também os gastos com comunicações registam um acréscimo de 54.435,11€ (+36,05%). Factos que concorrem para este aumento, estão relacionados a contratação de bases de dados de informação bibliográfica de acesso on-line.

A eletricidade regista um acréscimo de gastos no montante de 34.869,79€, o que representa mais 3,40% do que em 2018. Este aumento é essencialmente justificado pelo acréscimo de tarifa cobrada pelo fornecedor.

O Gráfico seguinte indica-nos a distribuição dos custos com fornecimentos e serviços externos, verificando-se que os de maior peso são a Eletricidade com 35,98%, a conservação e reparação com 14,62%, o consumo de Água com 14,15%, a Vigilância das Instalações com 13,24%, a Limpeza com 11,85%, e as Comunicações com 6,97% .

Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2019



O seguinte quadro mostra-nos, outras contas de Fornecimentos e serviços externos, cuja relevância é igualmente significativa.

Quadro 30 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos 2019 e 2018

Outros Fornecimentos e Serviços	2019	2018
Honorários	299.054,48	246.730,17
Material de escritório	52.574,08	28.201,42
Despesas de representação dos serviços	41.116,42	24.465,45
Deslocações, estadas e transportes	438.482,72	493.703,00
Publicidade, comunicação e imagem	141.997,08	149.490,67
Trabalhos especializados	1.306.369,45	1.314.435,81
Produtos químicos e de laboratórios	364.762,67	379.856,08
Outros fornecimentos e serviços externos	1.333.558,81	1.163.316,21
TOTAL	3.977.915,71	3.800.198,81

Estes outros fornecimentos e serviços, registam uma variação positiva de 177.716,90€ (+4,68%).

Os aumentos registados nas componentes de Honorários, Material de escritório e com Despesas de representação dos serviços, são provenientes da execução de projetos de investigação e desenvolvimento, sendo em 2019 mais intensos os encargos destas naturezas.

Gastos com o Pessoal

Fazendo uma análise detalhada aos Gastos com o Pessoal temos a comparação entre os anos de 2019 e 2018 no quadro abaixo.

Quadro 31 – Gastos com o Pessoal 2019 e 2018

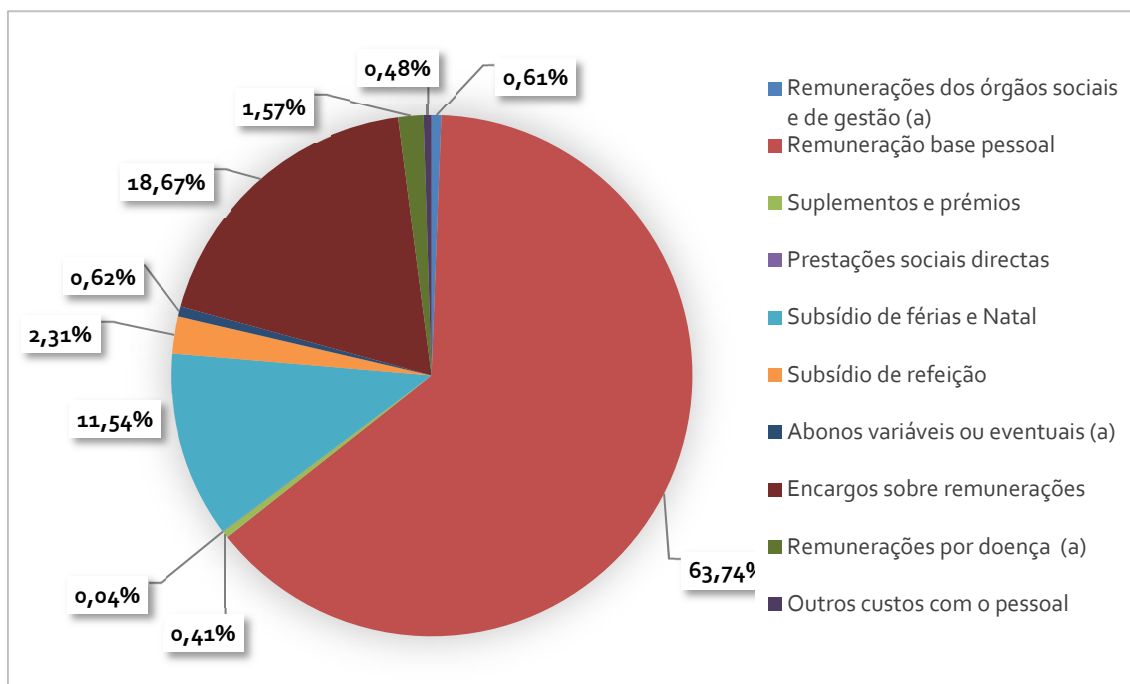
Gastos com o Pessoal	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão (a)	282.196,17	12.695,80
Remuneração base pessoal	29.548.000,11	29.081.741,71
Suplementos e prémios	190.197,75	144.088,18
Prestações sociais diretas	20.275,13	27.449,96
Subsídio de férias e Natal	5.347.316,49	4.990.508,59
Subsídio de refeição	1.068.491,39	1.062.856,30
Abonos variáveis ou eventuais (a)	287.199,92	178.791,22
Encargos sobre remunerações	8.656.144,44	8.174.824,19
Remunerações por doença (a)	729.317,56	0,00
Outros custos com o pessoal	224.666,43	136.316,34
TOTAL	46.353.805,39	43.809.272,29

Quando comparados com o ano transato, em 2019 os gastos com o pessoal registam um acréscimo de 5,81%, o que representa uma variação positiva de 2.544.533,10€.

Este acréscimo é essencialmente justificado pelas novas contratações no âmbito do programa Investigador FCT/Emprego Científico, cujo impacto em 2019 é de 1.529.810,51 €. Deve-se também à aplicação das valorizações remuneratórias, à avaliação de desempenho do biénio 2017/18 e ao aumento da base remuneratória da Administração Pública.

Observando o Gráfico dos gastos com o pessoal, a esmagadora maioria de 63,74%, diz respeito a Remunerações Base do Pessoal, seguidos dos Encargos sobre as Remunerações com 18,67% do total dos Gastos com Pessoal. As contas de Subsídio de Férias e Natal e Subsídios de Refeição representaram, respetivamente 11,54% e 2,31% do montante global dos gastos com pessoal.

Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2019



Transferências e subsídios concedidos

A grande maioria destes gastos respeitam ao pagamento de bolsas (90,43%).

Quadro 32 – Transferências e Subsídios Concedidos 2019 e 2018

	(em euros)	
	2019	2018
Transferências e subsídios concedidos		
Transferências correntes concedidas Estado	950,00	124.914,77
Transferências correntes concedidas - Outras Entidades Públicas	9.954,84	0,00
Transferências correntes concedidas - Entidades Setor não Lucrativo	225.000,00	181.985,00
Transferências correntes concedidas - Famílias	2.376.638,92	2.080.841,50
Transferências correntes concedidas - Resto do Mundo	15.645,20	9.100,00
	2.628.188,96	2.396.841,27

Em 2019 as Transferências e subsídios concedidos registam um acréscimo de 231.347,69€ (+9,65%).

Provisões

Todos os valores inscritos em provisões, derivam de processos judiciais em curso:

Quadro 33 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	12.153,61	16.000,00	0,00	28.153,61
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.153,61	16.000,00	0,00	28.153,61

Outros gastos e perdas

Em 2019 os Outros gastos e perdas, apresentam uma diminuição de 104.956,04€ (-26,92%).

Quadro 34 – Outros Gastos e Perdas 2019 e 2018

	(em euros)	
	2019	2018
Outros gastos		
Impostos diretos	9,00	1.594,50
Impostos indiretos	34.505,95	7.129,43
Taxas	38.380,14	58.395,15
Dívidas incobráveis	7.699,92	6.908,20
Perdas em inventários	1.130,69	7,63
Gastos em investimentos não financeiros	8,73	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	137.777,76	218.467,46
Quotizações	28.383,61	20.384,84
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	484,95
Outros não especificados	27.136,80	16.639,45
Gastos por juros e outros encargos		
Juros de mora	9.501,70	10.092,58
Outros juros	0,00	0,00
Serviços bancários	36,80	49.758,83
Outros	351,88	16,00
	284.922,98	389.879,02

A componente que maior peso representa nesta estrutura de gastos, é “Correções relativas a períodos anteriores”. São situações que na sua maioria referem-se a gastos relativos a exercícios já encerrados.

Gastos com Depreciação e Amortizações

No que concerne aos Gastos de Depreciação e de Amortização constantes do quadro seguinte, verificamos que houve um acréscimo de 29,30%, ou seja, uma variação positiva de 795.819,98€.

Quadro 35 – Gastos com Depreciações e Amortizações 2019 e 2018

Gastos de Depreciação e Amortização	2019	2018
Edifícios e Outras Construções	2.104.275,79	1.174.235,21
Equipamento e Material Básico	1.034.442,11	1.130.243,65
Equipamento de Transporte	7.059,59	16.685,74
Ferramentas e Utensílios	0,00	1.207,34
Equipamento Administrativo	163.203,69	311.836,01
Outros ativos fixos tangíveis	52.051,78	69.954,26
Ativos intangíveis	151.142,99	12.193,76
TOTAL	3.512.175,95	2.716.355,97

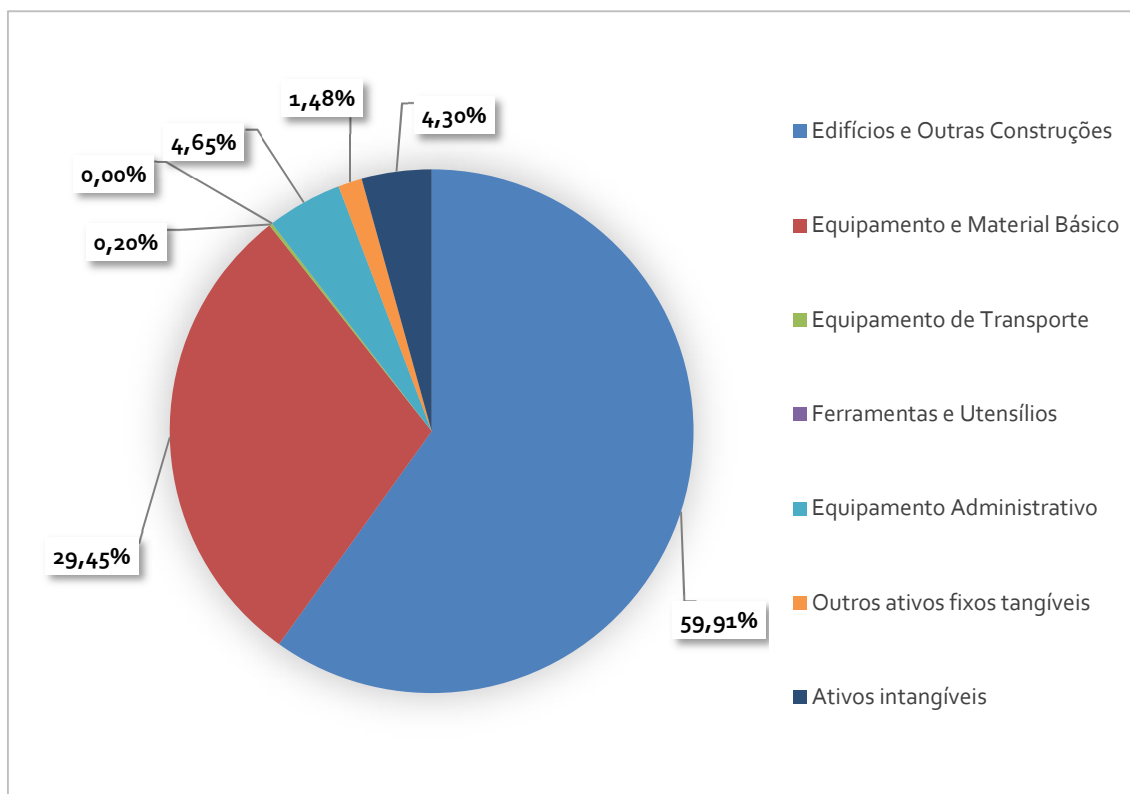
A componente que maior contributo presta a este acréscimo são os Edifícios e Outras Construções, que regista um aumento de 930.040,58€ (+79,20%).

Esta expressiva variação positiva decorre da aplicação do SNC-AP que altera a vida útil dos Edifícios e Outras Construções. À luz do CIBE (Cadastro de Inventários de Bens do Estado) aplicado até 31.12.2018, a vida útil prevista para este tipo de imobilizado é de 80 anos. Para bens desta natureza, o SNC-AP estabelece uma vida útil de 50 anos.

Também os bens de ativos intangíveis registam um acréscimo de 138.949,23€ (+1.139,51%). Igualmente esta variação, deriva de alterações na estrutura conceptual de base contabilística. Até 31.12.2018, os bens de software informático integravam os grupos dos equipamentos administrativos e equipamento básico. A partir de 01.01.2019, pela aplicação do SNC-AP estes bens passam a integrar os Ativos intangíveis.

Analisando o gráfico abaixo sobre os Gastos de Depreciação e de Amortização, o maior peso são as relativas a edifícios e outras construções, com 59,91% do total, logo seguidas pelas amortizações relativas a equipamento e material básico, com 29,45%. As amortizações do equipamento administrativo, representam 4,65%.

Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização – 2019



Juros e gastos similares suportados

Em 2019, esta componente apresenta um decréscimo de 796,47€ (-7,45%). Estes encargos respeitam a juros pagos pela mora no pagamento de faturas a fornecedores.

e) Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do período ascendeu a 1.297.587,85€, o qual deverá ser transferido para resultados transitados no período subsequente.

6. Acontecimentos após a data de relato

À data em que as Contas são prestadas, existe um surto do Covid-19 que foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso país onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. A Universidade do Algarve adotou as medidas de prevenção adequadas à contenção da doença de acordo com as indicações da Direção Geral de Saúde (DGS) tendo sido elaborados Planos de Contingência relativos ao funcionamento interno da Universidade, bem como, à comunidade académica.

Uma vez que este surto tem um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Apesar desta situação não afetar as Contas de 2019, levará a Universidade a incorrer em despesas não previstas em 2020, tendo em conta necessidades de proteção adicionais, bem como, as medidas de apoio à comunidade académica.

Decorrente deste cenário, e no que se refere às receitas, estima-se em 2020 uma quebra na cobrança de propinas e taxas, principal fonte de receitas próprias. Nesta conformidade, as Contas da Universidade relativas a 2019 foram preparadas com base no pressuposto contabilístico da continuidade, que se mantém apropriado.